

Benito diz que recebeu até ameaça de morte

No último dia da CPI do Orçamento, todas as pressões valearam. O coordenador da subcomissão de bancos, deputado Benito Gama, denunciou ontem ameaças que teria sofrido por amigos do deputado Uldurico Pinto (PSB-BA) e pelo deputado Manoel Moreira (PMDB-SP). "Um eu encaro, mas dois fica complicado", brincou.

Segundo Benito Gama, o primeiro recado teria vindo em um telefonema anônimo, na madrugada de ontem. Uma voz masculina dizia que se Uldurico Pinto fosse cassado, Benito Gama estava jurado de morte. O coordenador da subcomissão de bancos disse que, mais tarde, recebeu um bilhete com a mesma ameaça; mas recusou-se a revelar como o tal bilhete, anônimo, chegou às suas mãos.

"Consultei meu assessor para assuntos de segurança e ele me disse para contar tudo para a imprensa", brincou Gama. O consultor é o senador Ney Naranhão (PRN-PE).

Também ontem à tarde, Benito Gama foi avisado por um parlamentar cujo nome ele se recusa a revelar, que o deputado Manoel Moreira teria passado a madrugada anterior muito irritado. "Disseram que ele me procurou às 2h da manhã e que queria me dar um tiro", disse Gama. "O engraçado é que eu estava no restaurante dele". O deputado Manoel Moreira é um dos proprietários do restaurante Piantella.